**Maria João Dinis da Fonseca**
Médica Veterinária
Artigo gentilmente cedido
pelo Hospital do Gato
Fotos: Shutterstock

# As férias do meu gato

## Qual dos 3 cenários é o mais adequado para si?

Planear onde deixar o(s) seu(s) gato(s) nas férias é essencial para que tudo corra bem e as férias sejam o que se pretende: um merecido tempo de descanso e diversão.

Os gatos são por definição animais muito territoriais, e que apreciam rotinas. Assim só o facto de saírem de casa, ou de os donos saírem de casa, são alterações importantes no seu bem-estar. Essencialmente, há três cenários que se colocam: deixar o seu gato em casa ao cuidado de uma "cat sitter", ir de férias com o seu gato ou deixar o seu gato num gatil.

### Ir de férias com o gato

A escolha da transportadora é muito importante para a viagem. Esta deve ser suficientemente alta para que o gato consiga estar de pé e suficientemente larga para que consiga dar a volta. No seu interior coloque uma manta fofinha e confortável, que tenha o cheiro do gato, bem como um resguardo para prevenir incidentes de percurso. Certifique-se que a transportadora fica bem segura no carro, para tal é necessário que esteja preparada para passar o cinto de segurança.

Pelo menos 5 dias antes a transportadora deve ser colocada à disposição do gato, para que adquira o seu cheiro. A utilização das feromonas na transportadora ajuda muito a facilitar o processo da viagem.

Se o seu gato enjoa ou vai a viagem toda a miar, aconselhe-se com o seu médico veterinário, pois, por vezes, o melhor é medicar estes gatos. Nunca solte o seu gato no carro durante uma viagem, ele pode assustar-se e provocar um acidente.

Se a viagem for muito longa, leve também uma caixa de areia e com o carro parado e fechado, então pode abrir um pouco a transportadora. Tenha muito cuidado com os golpes de calor, nunca deixe o seu gato no carro sem ser num local fresco e com a janela muito ligeiramente aberta.

A maioria dos gatos não vai querer beber nem comer durante a viagem, mas mesmo sabendo isso ofereça-lhes um snack ligeiro e água em viagens superiores a 4 horas.

Se a viagem for muito longa, leve também uma caixa de areia e com o carro parado e fechado, então pode abrir um pouco a transportadora.

Pelo menos 5 dias antes a transportadora deve ser colocada à disposição do gato, para que adquira o seu cheiro.

Se possível **leve sempre consigo a comida habitual do seu gato, bem como a areia,** ou então certifique-se que consegue obter as mesmas marcas. Quantas menos mudanças, mais fácil o processo

## Dicas para a *cat sitter*

- A utilização de um spray atrativo de valeriana ou a utilização de *cat nip* pela *cat sitter*, pode ser uma ajuda.
- A *cat sitter* pode deixar uma "bata" em sua casa, ao alcance do gato, e vesti-la assim que chegar a casa. Deste modo ela está com o cheiro da casa e com uma proteção na roupa.

### Viagens de avião

No caso de viajar de avião, os cuidados são semelhantes. No entanto, tem que atender às medidas da transportadora, que deve consultar junto da respetiva companhia aérea.
Na maioria das vezes, desde que o conjunto do gato com a transportadora pesem menos que 7 kg, é possível viajar de avião ao lado do seu gato, sem que este tenha que ir no porão, facto que é mesmo muito desaconselhável, pelo stress acrescido que representa para o gato.

### Viagens internacionais

No caso de viagens internacionais, independentemente do meio de transporte, é também essencial que trate do passaporte e dos requisitos médicos específicos de cada país.
Existem países que obrigam à vacinação contra a raiva, e à respetiva análise que o comprove, este processo pode demorar 8 semanas a ser tratado, por isso se vai viajar para o estrangeiro não deixe a ida ao veterinário para o fim.

### A chegada à nova casa

Se vai para uma casa que é nova para si, antes de abrir a transportadora faça uma ronda e seja detetive. Examine se existem plantas tóxicas, se existem varandas ou janelas, se há buracos que possam ser perigosos. No caso de haver uma máquina de lavar e/ou secar certifique-se que está fechada. Prepare a caixa de areia, e agora sim abra a transportadora e deixe o seu gato sair sem nunca o pressionar.
Se vai de férias para uma casa própria o processo de adaptação está facilitado, pois provavelmente o seu gato vai reconhecer o local.

Se o gato fica em casa, arranje um arranhador novo antes de sair, para que tenha uma distração nova.

### Deixar o gato ao cuidado de uma *cat sitter*

Se o seu gato é um gato adulto saudável, esta pode ser uma excelente opção. A *cat sitter* deve conhecer os gatos ainda com os donos em casa.
O ideal é que vá a sua casa pelo menos duas vezes antes das férias.
Na primeira visita explique as rotinas do seu gato e as brincadeiras favoritas, quanto melhor a *cat sitter* conhecer o seu gato mais fácil vai ser a adaptação. Na segunda visit,a e ainda com os donos em casa, a *cat sitter* dá comida, troca a água, escova o gato (sobretudo em gatos de pelo comprido) e brinca um pouco.
Estes cuidados devem ser adaptados ao temperamento do seu gato. Se for um gato muito tímido, a interacção deve ser mínima e o melhor é mesmo evitar falar e evitar o contacto visual, ou seja, invadir o menos possível o território do gato.
Neste caso, é importante que a *cat sitter* seja informada dos principais esconderijos do gato, não para o tirar de lá, mas para o espreitar; ou caso, por exemplo, o gato não tenha comido que o vá buscar para que seja observado.
Se, pelo contrário, for um gato que gosta de interagir com pessoas ainda que estranhas, o tempo de brincadeira deve ser de pelo menos 30 minutos.
Disponibilize comida e areia suficiente para o tempo que vai estar ausente. Adquira um brinquedo e/ou um arranhador novo, para aumentar as distrações do seu gato. Existem brinquedos interativos que são ideais para gatos que passam muito tempo sozinhos. Deixe sempre pelo menos algumas persianas abertas de modo a que haja sempre luz natural.
Se o seu gato tiver tendência para fugir assim que a porta é aberta, pode ser preferível deixar outra porta fechada de modo a fazer uma dupla proteção. No entanto, como os gatos detestam portas fechadas, pondere bem esta opção!
Se o seu gato tem acesso à rua, nesta altura não o deve permitir. A sua ausência pode levar a que o gato queira ir à sua procura.

E porque estamos em tempo de sol, lembre-se que **os gatos, sobretudo os que tem o nariz e as orelhas brancas** e gostam de estar espojados ao sol, precisam de protetor solar!

### Deixar o gato num hotel

Para escolher o local faça-o sempre presencialmente e nunca apenas baseado em fotografias.
Peça para ver o local exato onde o seu gato vai ficar.
Observe se os gatos que estão hospedados têm um ar confortável, de preferência alguns a dormir. Não queremos ver gatos assustados, encostados a um canto com os olhos dilatados (sinal de medo). Assegure-se que o seu gato vai ter um local próprio para a caixa de areia, um ou mais esconderijos, e um local para dormir confortável.
Não permita interações com outros gatos, pois com as devidas muito raras exceções, a presença de outros animais vai perturbar o gato e não traz qualquer benefício.
O espaço físico deve possibilitar a separação da zona da caixa de areia, comida e descanso. Todos os materiais utilizados devem ser facilmente higienizáveis. Por exemplo, uma "casa" de madeira pode parecer confortável, mas é muito mais difícil de desinfetar.
Leve consigo a comida, a areia, uma ou mais mantas com o cheiro do seu gato e um brinquedo e/ou um arranhador. Deixe mais do que um contacto e inclua também o do médico veterinário do seu gato.

## Vacinas em dia

Qualquer que seja a sua opção, as vacinas do seu gato devem estar sempre em dia, mesmo ficando em casa, lembre-se que vai lá uma pessoa que muito provavelmente tem contacto com outros gatos.
O calendário vacinal do seu gato é diferente consoante o risco que o gato tem de contrair doenças, para avaliar esse risco o seu médico precisa de saber os hábitos do gato, nomeadamente, durante as férias.

### Sozinho em casa

Se o seu gato for um adulto saudável, pode ficar até 48 horas em casa sem vigilância, mais tempo não é recomendável. No entanto, deixe sempre uma chave de sua casa com alguém, de preferência que more perto.
Se o seu gato for muito comilão, e for daqueles que come tudo de uma vez, pense em adquirir um comedouro automático que vai dispensando a comida. Deixe sempre água em vários locais e em bebedouros que não sejam facilmente entornados, pois como sabe, por vezes, e sobretudo quando sozinhos, gostam de fazer das suas! Arranje um arranhador novo antes de sair, para que tenha uma distração nova.
Quando deixar o seu gato sozinho em casa a utilização de uma *webcam* pode ser uma ferramenta muito útil.

### Os gatos que precisam de cuidados especiais

No caso de o seu gato ser um doente crónico e precisar de medicação, como por exemplo, um gato diabético, que precisa de cuidados particulares, as recomendações devem ser ainda mais exigentes.
No caso de levar o seu gato consigo, informe-se onde existe um médico veterinário, provavelmente não irá necessitar, mas se tiver algum imprevisto o trabalho de pesquisa já está feito. Se optar por uma *cat sitter* prefira alguém com formação na área, e no caso de optar por um hotel, o ideal é que tenha um médico veterinário.

### Boas férias!

E com estes cuidados salvaguardados resta-me desejar umas excelentes férias!■